



TECNOLOGIAS DIGITAIS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

Mariana Hoffmann¹, Martha Kaschny Borges²

1 Acadêmica do Curso de Pedagogia FAED/UDESC - bolsista PROBIC/UDESC

Mariana_hoffmann@hotmail.com

2 Orientador, Departamento de Pedagogia da FAED, marthakaschny@hotmail.com.

Palavras-chave: Educação. Tecnologias digitais. Formação de professores.

O presente estudo tem como objetivo apresentar os resultados de uma revisão sistemática realizada junto às produções acadêmicas e científicas, na área da educação a respeito das influências das tecnologias digitais – TD nos processos de aprendizagem de crianças em idade escolar e nos processos de formação inicial de professores. Este trabalho é parte integrante do projeto de pesquisa desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa EducaCiber intitulado “Educação e cibercultura: o entre lugar das políticas, das práticas educativas, das tecnologias digitais e dos actantes das redes sociotécnicas” coordenado por Martha Kaschny Borges. Neste sentido, realizamos uma busca nos portais “Scielo”, “Portal de Periódicos da Capes” e “Google Scholar” de artigos produzidos no período de 2010 a 2018. Para tal, utilizamos os seguintes descritores: “educação”, “tecnologias digitais” e “formação de professores”. Foram analisados os seguintes elementos dos artigos: título, ano, objetivos do estudo, quadro teórico e metodológico e principais resultados. Esta busca resultou na identificação de quatro artigos. Em geral eles analisaram a importância da realização de formação continuada a respeito do uso das tecnologias digitais, a falta da continuidade destas formações e o impacto das formações em TD nas práticas pedagógicas. Também se evidenciou que os docentes que não sabiam lidar com as tecnologias, evitavam as utilizar em sala de aula, geralmente por preconceito gerado pela insegurança e pela falta de formação. A seguir apresentamos os quatro artigos selecionados. O primeiro deles, intitulado “As Tecnologias Digitais na Escola e a Formação Docente: Representações, Apropriações e Práticas” foi elaborado pelas autoras Onilza Borges Martins e Elaine Cádia Falcade Maschio e publicado no ano de 2014. Teve como objetivo principal compreender as representações, apropriações e práticas de professores com as TD na educação básica, analisando criticamente a formação docente para o uso das novas tecnologias na escola. Se fundamentou nos autores Chartier (1991), Kenski (2007) e Lévy (1999) e a metodologia, de abordagem qualitativa, utilizou a aplicação de questionários com perguntas fechadas e abertas. Como resultado, destacou a necessidade dos sujeitos escolares, em especial dos professores, de uma prática pedagógica transformadora e a falta de aportes teóricos, técnicos e pedagógicos nos processos formativos para o uso das novas tecnologias na escola. O segundo artigo, intitulado “Atenção a si e modos de conceber as tecnologias digitais na Formação de Professores.”, dos autores Maria de Fátima de Lima das Chagas, Karla Rosane do Amaral Demoly e Francisco Milton Mendes Neto, publicado em 2013, teve com objetivo analisar como um grupo de professores concebe as tecnologias digitais e como essas concepções se transformam no percurso de um projeto de formação em um ambiente educacional, enfatizando a atenção a si nos



processos de conhecimento. O quadro teórico utilizado se fundamentou em Freitas (2011), Kastrup (1999, 2004, 2007), Monte (2014), De-Nardin e Sordi (2008) e Caliman (2008, 2012). Foi uma pesquisa-intervenção, realizada a partir das oficinas desenvolvidas no Núcleo de Tecnologia Educacional Municipal da cidade de Mossoró/RN. Como resultado, destacou que foi possível distinguir as transformações cognitivas referentes às concepções de tecnologia e aos processos de atenção a si no desenvolvimento das oficinas. As tecnologias digitais passaram a compor a experiência dos professores, e estes se perceberam atualizando a si mesmos nos espaços de produção do conhecimento na escola. O terceiro artigo, “Formação de professores em tecnologias digitais: Contribuições para a prática pedagógica” de autoria de Elis Teresinha Basilio Gurjao, publicado em 2014, teve como objetivo investigar como o curso Tecnologia na Educação: Ensinando e Aprendendo com as TIC contribuiu nas práticas cotidianas de alguns dos professores. Os pressupostos teóricos que nortearam o estudo foram: Moran (2000), Masetto (2000), Lévy (1999), Charlot (2012), Senna (2003), entre outros. A metodologia desenvolvida se iniciou com a coleta de dados a partir da análise de atividades realizadas pelos professores e em seguida com entrevistas junto a estes professores. O resultado obtido destaca que, para a efetivação do uso de tecnologias em sala de aula, é necessário que seja reconhecida a autonomia nos processos de escolarização autorizando o sujeito do conhecimento como partícipe de suas aprendizagens. O artigo “Novas competências docentes frente às Tecnologias Digitais interativas” de Marta Fernandes Garcia, Dóris Firmino Rabelo, Dirceu da Silva e Sérgio Ferreira do Amaral, publicado em 2011, teve como objetivo apresentar uma contribuição para a superação de práticas fundamentadas nas concepções instrumentalistas e deterministas. O texto apresenta uma definição para o termo tecnologia digital interativa e aponta, a partir de revisão bibliográfica, quais são as competências docentes necessárias para o desafio da incorporação crítica e consciente das tecnologias digitais interativas na educação. Utilizando dos pressupostos teóricos os autores Medina Rivilla et al (2011), Illera e Roig (2010), Longhi, Behar e Bercht (2009), Amaral (2008), Barros et al (2008) e Romero (2008), entre outros. Utilizou-se de uma análise de bibliográfica especializada como metodologia e como resultado, destacou importância da criação de um esquema teórico que analise as competências identificadas na literatura para o trabalho pedagógico com o uso de tecnologias digitais.

Após esta busca sistemática, a intenção aprofundar a discussão a partir da realização de um estudo que irá identificar e analisar as percepções que os futuros professores e professoras dos Anos Iniciais possuem a respeito das influências que as tecnologias digitais promovem na aprendizagem das crianças em idade escolar, a partir da realização de um questionário junto aos acadêmicos das últimas fases do curso de Pedagogia. Tal estudo será apresentado como Trabalho de Conclusão de curso a ser realizado pela acadêmica Graduação em Pedagogia da Universidade do Estado de Santa Catarina, Mariana Hoffmann.